

Prevenção à Criminalidade capacita 150 jovens por meio de cursos profissionalizantes

Seg 31 janeiro

Vinte e quatro jovens mineiros atendidos pelos programas da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade começaram, na última semana, a frequentar dois cursos profissionalizantes: de Depilação e de Garçom. A iniciativa faz parte do projeto Qualificação e Empreendedorismo, que tem objetivo de facilitar o ingresso dessas pessoas no mercado de trabalho, criando oportunidades de fonte de renda.

As aulas são ministradas em dois institutos de capacitação no centro de Belo Horizonte. Para participar, os selecionados recebem auxílio transporte e alimentação. Os jovens e adolescentes que integram o projeto têm idade entre 16 e 29 anos.

Todos os alunos são atendidos e acompanhados por um dos cinco programas da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp\)](#). São eles: Fica Vivo!, Se Liga, Mediação de Conflitos, Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa).

Desafios

Conquistar o primeiro emprego não é fácil, especialmente se consideradas as exigências das vagas, a falta de experiência e de capacitação. A subsecretária interina de Prevenção à Criminalidade da Sejusp, Flávia Cristina Silva Mendes, destaca que o projeto vem para mudar essa perspectiva.

“A dificuldade de inserção desse público no mercado profissional tem um efeito de retroalimentação negativa, fazendo com que o discurso do envolvimento com a criminalidade se apresente como uma possibilidade mais concreta para o acesso a bens e ao consumo. A ausência ou a insuficiência de qualificação, a crise econômica e o desemprego atingem toda a população economicamente ativa, mas agravam de forma especial o risco de jovens serem expostos e cooptados por segmentos ilegais. Esse projeto é uma importante ferramenta para ruptura com os processos de criminalização e trajetória infracional, possibilitando o acesso ao mercado de trabalho”, afirma.

Para Uanderson Bispo de Jesus, de 21 anos, aluno do curso de Garçom e atendido pelo Fica Vivo! da Unidade de Prevenção à Criminalidade (UPC) Jardim Leblon, em Belo Horizonte, a formação é um complemento aos “bicos” que tem feito recentemente.

“O curso está sendo muito bom e está me aperfeiçoando para o trabalho que já faço. Aprendi como carregar a bandeja de forma certa, o que é bem difícil. Por enquanto só faço pequenos bicos como garçom e espero que com o certificado possa conseguir um emprego fixo”, planeja.

Já para Islayne Cristina da Silva Reis, 20 anos, do curso de Depilação, atendida pelo Fica Vivo! da UPC Ressaca, de Contagem, o objetivo é outro. Ela quer abrir seu próprio negócio, somando mais esse aprendizado a outros serviços que fazia antes. “Já faço depilação com linha e sei mexer com cabelo; com o curso de Depilação com Cera terei algo a mais no meu currículo para oferecer às minhas clientes. Estamos na aula prática, que está sendo ótima, porque a professora deixa a gente fazer e nos orienta corretamente” conta.

Capacitação

Ao todo, 150 jovens serão capacitados por meio da iniciativa. O projeto é financiado com recursos de emenda parlamentar e executado pela Sejusp e pelo Instituto Elo.

Em dezembro passado, 12 jovens participaram das aulas da primeira turma do curso de Montagem e Manutenção de Celulares. A capacitação também teve duração de dez dias. Na próxima segunda-feira (7/2) será a vez dos cursos de Manicure e Pedicure, Garçom e Padeiro, com mais 12 alunos cada.

As formações serão oferecidas até abril, com mais quatro rodadas de três capacitações cada. As outras aulas serão em Barbearia e Barboterapia, e Salgadeiro.